

## SABERES E PRÁTICAS ÉTICAS EM PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS – CONSIDERAÇÕES\*

Isabel Cristina Ferreira<sup>1</sup>

### RESUMO

A publicação científica em medicina veterinária e áreas afins têm provocado discussões sobre conduta ética de autores e coautores bem como de editores e revisores. Objetivou-se abordar brevemente as resoluções sobre publicação científica na medicina veterinária e apresentar critérios de autoria e coautoria. É interessante quantificar as atividades científicas para facilitar o processo de indicação de autoria e coautoria. Estas devem ser definidas antes da redação do artigo em comum acordo com a equipe executora.

**Palavras-chave:** Autoria científica. Comunicação científica. Conduta antiética.

### INTRODUÇÃO

A publicação científica tem a função de comunicar resultados de pesquisas da forma mais ampla possível. Portanto, deve-se observar o público alvo e para isto são necessários diferentes veículos de comunicação. A comunicação acadêmica é feita por meio de periódicos científicos com corpo editorial e revisores *ad hoc* para expor

e disseminar os avanços do conhecimento. As informações destinadas à difusão de tecnologia devem privilegiar a aplicação de conhecimento e serem direcionadas aos diretamente interessados na sua área de especialidade.

A razão da existência das revistas científicas são os leitores. Assim, é primordial que um periódico científico divulgue aos seus leitores o conhecimento novo e relevante dentro da área de interesse. E no processo editorial prevaleça a transparência entre autores, revisores e editores (TRZESNIAK, 2009).

A agilidade da publicação é obtida por um sistema de gerenciamento eletrônico. A visibilidade dos artigos são conseguidas com a política de acesso aberto.

Objetivou-se abordar brevemente as resoluções sobre publicação científica na medicina veterinária e apresentar critérios de autoria e coautoria.

### DESENVOLVIMENTO

### LEGISLAÇÃO SOBRE PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA EM MEDICINA VETERINÁRIA

---

\* Recebido em 26/12/2013

Aceito em 27/12/2013

<sup>1</sup> Médica Veterinária, Doutora em Zootecnia, Professora Adjunta da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia. Faculdade de Medicina Veterinária – FAMEV Campus Umuarama - Bloco 2T Av. Pará, 1720 - Bairro Umuarama Uberlândia - MG - CEP 38400-902. isabelcfe@famev.ufu.br

Em respeito ao leitor devemos ter práticas éticas quanto à publicação que estão explicitadas no capítulo XIII do código de ética do médico veterinário, publicados pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária em 2002. Os artigos 29º ao 32º estão transcritos abaixo

*“Art. 29. O médico veterinário não pode publicar em seu nome trabalho científico do qual não tenha participado, e tampouco atribuir a si autoria exclusiva de trabalho realizado por seus subordinados ou por outros profissionais, mesmo quando executados sob sua orientação.*

*Art. 30. Não é lícito utilizar dados, informações ou opiniões ainda não publicadas sem fazer referência ao autor ousem a sua autorização expressa.*

*Art. 31. As discordâncias em relação às opiniões ou trabalhos não devem ter cunho pessoal, devendo a crítica ser dirigida apenas à matéria.*

*Art. 32. Falta com a ética o médico veterinário que divulga, fora do meio científico, processo de tratamento ou descoberta cujo valor ainda não esteja expressamente reconhecido por órgão competente”.*

A indicação de autorias deve ser praticada pelas equipes de pesquisa. Uma vez que a legislação profissional realiza, por meio de resolução, um direcionamento legal para facilitar a aplicação de tais atitudes.

## **DEFINIÇÕES DE AUTORIA E CO-AUTORIA EM TRABALHOS CIENTÍFICOS**

As condições para incluir os autores e a ordem dos mesmos em artigos científicos dependem da área de estudo e equipe de pesquisa. No geral os autores não divergem do

conceito de autoria e sugerem diferentes mecanismos para coautoria.

Segundo Montenegro e Alves (1997) a participação de cada autor no trabalho deve ser suficiente para admitir publicamente a responsabilidade pelo seu conteúdo. Para ser autor é necessário participar da concepção ou delineamento ou ainda análise e interpretação dos dados, ou ambos; além da redação do texto ou sua revisão,; e aprovação final da versão a ser publicada. Ressalta ainda que participação exclusiva na coleta de dados não atribui autoria.

Petroianu (2002) sugere uma lista de itens para observar e quantificar no momento de identificar o autor principal e os colaboradores como coautores. As diferentes atividades são pontuadas numa escala de um a seis, correspondendo da menor para maior contribuição.

A criação da ideia do trabalho e das hipóteses ou perguntas para resolver um problema é o fator de maior peso para permanência do autor na equipe de publicação. Na sequência outra questão meritória é a estruturação da metodologia de pesquisa, que geralmente é composta pelo autor da ideia. Estas duas atribuições são pontuadas em seis na escala já citada. O terceiro item de peso é a orientação do trabalho que pode ser feito pelo autor da ideia, chefe do laboratório, líder do grupo de pesquisa e outros. Outro item de fundamental importância é a redação do manuscrito, pois escrever as hipóteses, a metodologias, apresentar os resultados e discuti-los é fundamental para evolução da prática científica. O terceiro e quarto itens são quantificados em cinco (PETROIANU, 2002).

As atividades com peso intermediário são coordenar o grupo que realizou o trabalho, efetuar a revisão de literatura mais recente, apresentar sugestões importantes que agregam positivamente ao trabalho, resolver problemas fundamentais durante a condução do trabalho, todas

pontuadas em quatro. Atividades como criar aparelhos para a realização do trabalho, realizar a coleta de dados e a análise estatística dos resultados bem como orientar na redação do manuscrito e preparar a apresentação de trabalho para eventos são pontuadas em três (PETROIANU, 2002).

As atividades com pontuação sugerida de dois são apresentar o trabalho em evento científico, chefiar o local onde o trabalho foi realizado, fornecer pacientes ou material para o trabalho e conseguir verbas para a realização do trabalho com funções

administrativas. As atividades com pontuação sugerida de um são apresentar sugestões menores incorporadas ao trabalho e trabalhar na rotina da função, sem contribuição intelectual (PETROIANU, 2002).

Diante dessa descrição e quantificação a sugestão de Petroianu (2002), também baseada em diferentes autores da área biomédica, é que autores e coautores sejam pessoas com pontuação acima de sete e os coautores sejam incluídos em ordem decrescente até o mínimo de sete pontos. As informações estão mais bem ilustradas na tabela 1.

Tabela 1 .Atribuição de pontos relativos às atividades desenvolvidas, na escala de um a seis para definição de autoria e coautoria

Ordem de importância	Atividade	Pontuação
1º	Origem da ideia para o trabalho e elaboração das hipóteses	6
1º	Estruturação da metodologia	6
2º	Orientação ou coordenação da pesquisa	5
2º	Redação do manuscrito	5
3º	Coordenação do grupo de trabalho	4
3º	Revisão da literatura	4
3º	Apresentação de sugestões importantes para o trabalho	4
3º	Resolução de problemas fundamentais	4
4º	Invenção de aparelhos para a realização do trabalho	3
4º	Coleta de dados	3
4º	Análise estatística de dados e dos resultados	3
4º	Orientação na redação do manuscrito	3
4º	Preparação e apresentação do trabalho para evento científico	3
5º	Apresentação do trabalho em evento científico	2
5º	Chefia do laboratório de condução do experimento	2
5º	Fornecimento de pacientes ou material para o trabalho	2
6º	Captação de verbas para a realização da pesquisa	2
6º	Apresentar sugestões menores ao trabalho	1
6º	Trabalhar na rotina da função sem contribuição intelectual	1

Fonte: Adaptada de Petroianu (2002)

Portanto, o importante é que as autorias sejam definidas antes da redação do artigo em comum acordo com a equipe executora.

**KNOWLEDGE AND ETHICAL PRACTICES IN SCIENTIFIC PUBLICATIONS – CONSIDERATIONS**

**ABSTRACT**

The scientific publication in veterinary medicine and related areas has provoked discussions about the ethical conduct of authors and co-authors as well as editors and reviewers. Aimed to address briefly the resolutions on scientific publishing in veterinary medicine and present definitions of authorship and co-authorship. It is interesting to quantify the scientific activities to facilitate the nomination process of authorship and co-authorship. These must be set before writing the article in agreement with the team performing.

**Keywords:** Scientific Authorship. Scientific communication. Unethical conduct.

## REFERENCIAS

- MONTENEGRO, M. R.; ALVES, V. A. F.. Critérios de autoria e co-autoria em trabalhos científicos. **Acta Botanica Brasilica**. Feira de Santana, v.11, n.2, p. 273-276. 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abb/v11n2/v11n2a14.pdf>. Acesso em: 18 de dezembro de 2013.
- TRZESNIAK, P. (2009). A estrutura editorial de um periódico científico, in: Sabadini, A. A. Z. P.; Sampaio, M. I. C.; Koller, S. H.: *Publicar em Psicologia: um enfoque para a revista científica*. São Paulo/SP: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia e Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.publicarempsicologia.blogspot.com>. Acesso em: 19 de dezembro de 2013.
- PETROIANU, A. A autoria de um trabalho científico. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 48, n. 1: p. 60-65 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v48n1/a31v48n1.pdf>. Acesso em 20 de dezembro de 2013.
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV), 2002. **Resolução nº 722, de 16 de agosto de 2002 Código de ética do médico veterinário**. Disponível em: [http://www.cfmv.org.br/portal/legislacao/resolucoes/resolucao\\_722.pdf](http://www.cfmv.org.br/portal/legislacao/resolucoes/resolucao_722.pdf). Acesso em: 20 de dezembro de 2013.